

I FÓRUM SOMOS SUSTENTÁVEIS

Santa Casa classifica-se em 1º lugar e é premiada pela FEHOSP

Projeto elaborado pela Instituição para promover a alta responsável venceu outros
66 trabalhos apresentados por hospitais de todo o Estado de São Paulo



Os deputados estaduais Marco Vinholi e Itamar Borges, da Frente Parlamentar das Santas Casas; David Uip, secretário de Estado da Saúde; a funcionária Márcia Garavazo; Edson Rogatti, presidente da Fehosp; a gestora do cuidado da Santa Casa, Denise Lautenschlaeger; Wilson Pollara, atual secretário municipal da Saúde de São Paul; a enfermeira Milena Pessoa; a administradora Vanda Petean e o diretor da Santa Casa, Eduardo Paporotto Filho, comemoraram a vitória

Com o tema "Alta Responsável", a Santa Casa de Piracicaba classificou-se em primeiro lugar durante o 1º Fórum Sustentável realizado recentemente pela FEHOSP (Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo). O resultado garantiu à Instituição o troféu "Somos SUSTentáveis", concedido em decorrência das ações empreendidas para aprimorar o processo de Qualificação da Assistência e Segurança do Paciente.

Pág. 7

VEJA TAMBÉM:



Emenda de Moraes garante R\$300 mil à Santa Casa
Pág. 3



Um dos menores índices de infecção hospitalar do país
Pág. 4



Hospital receberá moderno equipamento de radioterapia
Pág. 5



Santa Casa é certificada pela 3M
Pág. 6



Centro de Reprodução Humana comemora 10 anos
Pág. 8



Ações especiais marcam o Dia da Mulher
Pág. 11



PALAVRA DO PROVIDOR:



João Orlando Pavão, provedor da Santa Casa de Piracicaba

Somos SUStentáveis

Uma das discussões mais relevantes com relação à saúde pública e privada é o que a sociedade vai fazer para suportar os custos para o financiamento da saúde, uma vez que o sistema atual tem se mostrado insustentável.

Entretanto, além de recursos financeiros, é preciso alterar a dinâmica de funcionamento da saúde com a inserção de novas práticas e conceitos. Neste contexto, a parceria que vem sendo colocada em prática pelo Governo do Estado de São Paulo junto às Santas Casas e Instituições Filantrópicas aponta a direção.

Tudo começou há três anos, quando o Estado percebeu que o socorro pontual que vinha sendo concedido às filantrópicas para amenizar a defasagem

da tabela SUS era paliativo. O governo criou, então, um programa para incentivar investimentos estruturais associados a melhores práticas de atenção e gestão, em vez de pagar apenas pelos procedimentos realizados.

Com esta proposta, o Estado instituiu o programa Santas Casas SUS-tentáveis, que oficialmente pretende “contribuir para o desenvolvimento de um parque hospitalar de referência no Estado de São Paulo, capaz de prestar serviços de saúde de qualidade e resolutivos, de média e de alta complexidade, que atendam às necessidades e demandas da população”.

Ou seja, o Estado define metas para as instituições com vistas ao melhor e mais ágil restabelecimento do paciente e,

conforme os requisitos forem cumpridos, o hospital recebe uma bonificação na remuneração.

Na prática, o programa institui uma rede de serviços hierarquizada por meio dos hospitais “estruturantes”, “estratégicos” e “de apoio” para a distribuição dos pacientes entre as unidades da rede respeitando as características de cada caso. Outra vantagem da hierarquização é o compartilhamento de informações, comuns para todas as instituições e profissionais.

Em contrapartida, o hospital disponibiliza seus recursos assistenciais e informações sobre os tratamentos dentro de um modelo pré-determinado pelo programa, permitindo a integração dos serviços para maior resolutividade das

ações. A proposta incorpora também protocolos de acolhimento e de classificação de risco, com destaque para a qualificação profissional de acordo com as melhores práticas de recursos humanos.

O que se observa é que, sob o lema de “Quem faz mais, faz melhor”, a administração estadual implantou um mecanismo que está sendo capaz de corrigir distorções históricas da rede pública de saúde, na qual as instituições filantrópicas respondem por mais da metade do volume de atendimentos, principalmente os de alta complexidade.

A prática revela que, fazendo melhor, com mais efetividade, é possível fazer mais com menos dinheiro e, assim, gerar economia aos cofres públicos e oferecer mais saúde à população.

MESA DIRETORA

Mesa Diretora: João Orlando Pavão (provedor), Alexandre Valvano Neto (vice-provedor), Diovaldo Ângelo Pizzinatto (1º secretário), José Luis Alcarde (2º secretário), Adilson Toniolo (1º tesoureiro) e César Marcon Storer (2º tesoureiro)

Mesários: Adilson Zampieri, Antonio Orlando Bertholdi Piacentini, Evandro Luiz de Almeida Haddad, José Pino, Joaquim Marth, Eduardo Papatotto Filho

Suplentes: Antonio Carlos Copatto, Cezário de Campos Ferrari, Jenival Dias Sampaio, Leandro Storer Desuó, Luis Guilherme Schnor

Conselho Consultivo: Aldo Evandro Zulini, Ary Marconi, Claudio Amary, Ettore Geraldo Avolio, José Rosário Losso Neto, Rinaldo Puia, Salvador José Cassano, Valter Manoel Maroço, Waldemar Romano, Wander Pereira Rossete Júnior, Wolney Luis Stolf

Diretor Clínico: Dr. André Luis Gervatoski Lourenço – CRM 88.074

Diretor Técnico: Dr. Ruy Nogueira Costa Filho – CRM 39.044

Administração: Vanda de Carvalho Petean

EXPEDIENTE

Esta é uma publicação periódica da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba, Avenida Independência, 953, Bairro Alto, CEP: 13.419-155 Piracicaba / SP. (19) 3417.5000

Jornalista responsável:

Nilma de Oliveira Moratori (MTb – 24.356)

Fotos: arquivo Santa Casa

Projeto Gráfico:

Comunique Propaganda - 19 3434.7665

Impressão: A Tribuna Piracicabana

Tiragem: 10.000 exemplares



Emenda de Moraes garante R\$300 mil à Santa Casa

Recursos serão investidos na aquisição de cinco ventiladores pulmonares para a UTI e um cardioversor para o Centro Obstétrico

No último dia 02 de março, o governador Geraldo Alckmin assinou mais um lote de convênios na área da saúde beneficiando entidades de Piracicaba, entre elas, a Santa Casa local. O deputado estadual Roberto Moraes, que apresentou as indicações e acompanhou o trâmite do processo, participou da cerimônia, no Palácio dos Bandeirantes, ao lado do provedor João Orlando Pavão e da administradora Vanda Petean. Piracicaba foi contemplada com quatro convênios que, juntos, somam R\$750 mil. R\$300 mil deles foram destinados à Santa Casa

“Mesmo sabendo das dificuldades atuais para liberação de verbas estaduais por meio de emendas parlamentares, sempre pleiteei benefícios para a nossa cidade junto ao governador”, disse Moraes, lem-



O provedor João Orlando Pavão, o deputado estadual Roberto Moraes e a administradora Vanda Petean durante assinatura do convênio no Palácio dos Bandeirantes

brando que os recursos ajudarão a Santa Casa a investir na aquisição de equipamentos para direcionar um atendimento cada vez mais qualificado à população.

Segundo Vanda e Pavão, os recursos serão destinados à Santa Casa para aquisição de cinco ventiladores pulmonares para a UTI, dispositivo automático conectado às vias aéreas com o objetivo de aumentar ou prover a ventilação do paciente; e um cardioversor para o Centro Obstétrico da Instituição para monitoramento dos sinais vitais com a ajuda de uma tela de alta definição. “Nosso agradecimento público ao Roberto Moraes, parlamentar que abraçou a saúde, mostrando-se sempre muito comprometido e solícito com as necessidades da Santa Casa”, disseram.

Com aval da Câmara, Prefeitura paga hospitalis

Os membros da Mesa Diretora e Administrativa da Santa Casa de Piracicaba enaltecem o empenho da Câmara de Vereadores de Piracicaba que, durante a sessão ordinária do último 22 de fevereiro, aprovou o projeto de lei 50/2018, autorizando a Prefeitura a direcionar os recursos provenientes da economia feita em 2017 pelo Legislativo para que o Executivo efetuasse o

pagamento à Instituição pelos procedimentos eletivos extratetos realizados via SUS (Sistema Único de Saúde).

“Estejam certos de que os R\$ 3,674 milhões direcionados à Santa Casa por meio da abertura de crédito adicional especial no Orçamento de 2018 da Secretaria Municipal de Saúde ajudará a Instituição a manter atendimento às comunidades de Piracicaba

e região com base na missão de promover a saúde e a qualidade de vida por meio de assistência hospitalar especializada e humanizada”, disse Pavão.

Segundo ele, a ação da Câmara também minimiza o risco de comprometer o pagamento de médicos, funcionários, fornecedores e até mesmo a aquisição de materiais e medicamentos, uma vez que a Irman-

dade não tem condições de absorver e suportar os custos provenientes dos atendimentos extratetos que vinha realizando em atendimento à crescente demanda do SUS.

“Agradecimentos especiais ao presidente Matheus Erler e ao vereador Ary Pedrosa”, observou o provedor, exaltando também a disposição do prefeito Barjas Negri.

GIRO DA SORTE
Drogal

A cada R\$ 30,00 em compras* você concorre a um vale de até R\$100,00!
Finalize seu cadastro no site do Drogal Mais e participe do Giro da Sorte!

Conjuntos a Vale-Comprar | Ofertas Exclusivas | Descontos especiais em Medicamentos

Drogal mais
Cadastre-se com nossos atendentes ou pelo site: www.drogal.com.br/promocoes

EXAUDI
EXCELÊNCIA EM AUDIOLOGIA

Diagnósticos precisos e confiáveis com alta tecnologia e uma equipe técnica altamente qualificada e atualizada!

Audiometria Tonal • Audiometria Condicionada (infantil) • Audiometria Vocal Imitanciométrica • Avaliação Otoneurológica (Vectonistagmografia)
Emissões Otoacústicas • Triagem Auditiva Neonatal (Teste da Orelhinha)
Pesquisa dos Potenciais Auditivos de Tronco Encefálico (PEATE / BERA)
Avaliação do Processamento Auditivo Central
Avaliação e Acompanhamento de Implante Coclear e de Próteses Auditivas Implantáveis

(19) 3433.3639 • atendimento@exaudipiracicaba.com.br
Rua Gomes Carneiro, 1711 • Bairro Alto – Piracicaba - SP



SC mantém um dos menores índices de infecção hospitalar do país

Resultado deve-se à qualificação profissional e ao constante aprimoramento dos processos

Enquanto a maioria dos hospitais brasileiros mantém taxas de infecção hospitalar que variam de 4,1% a 13,2%, a Santa Casa de Piracicaba encerrou o último semestre registrando 1,69% em seu índice de infecção hospitalar.

Segundo o infectologista Hamilton Bonilha de Moraes, coordenador do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) da Instituição, a drástica redução desse indicador deve-se à qualificação profissional e à maior conscientização das equipes multidisciplinares, que mantém constante o aprimoramento dos processos para controle de produtos químicos, elaboração de normas e rotinas, investigação epidemiológica, reuniões periódicas e visitas diárias em todas as unidades de internação do hospital. "Tudo com a participação de todas as áreas do ambiente hospitalar e apoio irrestrito da mesa diretora e administrativa da Instituição", disse Bonilha.

Ele revela que, historicamente, as infecções estavam relacionadas, principalmente, às precárias condições de higiene. "Hoje, sabemos que há condições multifatoriais para a infecção se instalar", disse Bonilha, revelando que o maior de-



SCIH em ação: a enfermeira Liliane Prates, o infectologista Hamilton Bonilha e a enfermeira Fernanda Rosa durante visita multidisciplinar a paciente hospitalizado

safo dos grandes hospitais com relação à infecção hospitalar está na resistência antimicrobiana, que já se apresenta como um sério problema de saúde pública mundial. "Para minimizar esses efeitos,

o SCIH da Santa Casa cumpre rigorosamente as rotinas elaboradas e mantém o uso direcionado de antibióticos conforme orientação do SCIH", disse o infectologista. Segundo ele, o balanço do trabalho

desenvolvido ao longo de 2017 pela CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar da Santa Casa) revelou que os workshops, os trabalhos científicos e as campanhas internas desenvolvidas no ambiente hospitalar foram essenciais para que a Instituição encerrasse o ano, registrando melhora nos indicadores de IH (Infecção Hospitalar).

A enfermeira Liliana Coelho, da CCIH, lembra que o principal objetivo da Comissão é manter a capacitação permanente de todos os profissionais que trabalham direta ou indiretamente com o paciente, processo efetivado através de literaturas atualizadas e aulas para aprimorar constantemente a prática de atendimento ao cliente. "Trabalhamos para prevenir e combater a infecção hospitalar nas dependências da Santa Casa beneficiando, assim, toda a comunidade hospitalar".

A CCIH mantém ainda arquivos de todos os documentos que comprovam a legalidade de sua existência, as rotinas de funcionalidade, os protocolos que orientam tratamentos e, sobretudo, dados estatísticos que apontam os baixos índices de infecção hospitalar registrados pela Instituição.

Cipa promove ações contra a AIDS

Comportamento de risco aumenta e CIPA coordena campanha de conscientização no Hospital



A distribuição de material informativo pelos membros da CIPA levou à reflexão sobre comportamento seguro

Aumentou o número absoluto de novos casos de Aids no Brasil, em tendência contrária ao que se registra na média mundial. Dados divulgados recentemente pela UNAids, órgão das Nações Unidas que lida com a epidemia, apontam que o total de novas infecções a cada ano no Brasil aumentou em 3% entre 2010 e o ano passado.

O comportamento de risco para a doença também cresceu entre os brasileiros. Pesquisa apresentada pelo Ministério da Saúde revela que, em cinco anos, dobrou o número de pessoas com mais de dez parceiros sexuais durante a vida. Os 12 mil entrevistados tinham entre 15 e 64 anos e 94% disseram saber que o preservativo é a melhor forma de combater a AIDS. "Entretanto, 45% disseram não usar camisinha com parceiros casuais", observou Franceli

Lima, presidente da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da Santa Casa de Piracicaba (CIPA), ao justificar a campanha interna realizada junto a funcionários da Instituição com o intuito de reforçar a conscientização com vistas à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.

Segundo ela, a iniciativa conta com o apoio do CEDIC (Centro de Doenças Infecto-Contagiosas de Piracicaba), que cedeu os panfletos informativos e os preservativos distribuídos à comunidade hospitalar para alertar sobre formas de contágio e prevenção. "A campanha é uma forma de alertar sobre os riscos de contaminação em todas as épocas do ano e lembrar que a prevenção continua sendo o melhor caminho para uma vida mais saudável", observou.

Santa Casa receberá moderno equipamento de radioterapia

O acelerador linear será instalado no CECAN, aprimorando o processo de tratamento do câncer

A estrutura extremamente moderna e resolutive da Unidade de Oncologia/ CECAN da Santa Casa de Piracicaba fez com que o serviço fosse incluído no plano estratégico traçado pelo Ministério da Saúde para promover a expansão da radioterapia no Brasil. "140 novos e modernos equipamentos estão sendo instalados no país; um deles no Cecan da Santa Casa", disse o provedor João Orlando Pavão, que enalteceu o empenho do prefeito Barjas Negri neste processo.

Pavão, que esteve em Brasília no último dia 2, ao lado do oncologista Fernando Medina, para assinatura do Termo de Compromisso com o Ministério da Saúde, revela que algumas instituições foram excluídas do programa por não apresentarem

viabilidade técnica para instalação do equipamento, um acelerador linear de altíssima tecnologia desenvolvido para emitir a radiação utilizada em diversos tratamentos contra o câncer por meio da radioterapia.

Segundo Pavão, o Ministério está investindo cerca de R\$500 milhões para aquisição dos aparelhos, que permitirão levar assistência a mais de 70 milhões de pessoas, garantindo um atendimento mais próximo da população. "Alguns hospitais receberão recursos para construção do espaço e aquisição do equipamento; outros, a exemplo da Santa Casa de Piracicaba, que já dispõem da estrutura especial necessária, receberão apenas o equipamento. "Como o Cecan já dispõe de um acelerador linear,

o equipamento que virá do Ministério ampliará o arsenal tecnológico da Unidade, que passará a dispor de dois modernos equipamentos em atendimento à demanda de Piracicaba e região", explicou.

O médico Fernando Medina, diretor do CECAN, observa a crescente demanda por radioterapia no país. "Em 2010, foram realizados 8,3 milhões de procedimentos de radioterapia; em 2016, foram 10,45 milhões, um aumento de 25,9%", disse, apontando a baixa de oferta de radioterapia no Brasil e os milhares de pacientes que aguardem por tratamento.

O coordenador-geral do Departamento de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas do Ministério da Saúde (DAET/

MS), Sandro José Martins, garante que, com a conclusão do plano de expansão da radioterapia, prevista para o final de 2018, os brasileiros terão suas necessidades atendidas em até 60 dias.

O secretário de Saúde de Piracicaba, Pedro Mello, por sua vez, revela que a conquista atende à filosofia do governo municipal, que tem trabalhado em parceria com os hospitais conveniados ao SUS a fim de mantê-los como referência em atendimento de média e alta complexidades. "A nova tecnologia traz maior resolutividade ao tratamento do câncer", disse Pedro Mello, exaltando o compromisso do prefeito Barjas de contribuir para que o Cecan se mantenha na vanguarda em saúde.



O provedor João Orlando Pavão; o coordenador geral de Equipamentos e Materiais de Uso em Saúde do Ministério, Thiago Rodrigues Santos; o oncologista Fernando Medina e o coordenador geral de Atenção Especializada, Sandro Martins (crédito- Wigor Vieira)



O vice-provedor da Santa Casa, Alexandre Valvano Neto, o prefeito Barjas Negri e o provedor João Orlando Pavão



Membros da Mesa Diretora e Administrativa da Santa Casa durante visita ao Cecan, que já dispõe de um acelerador linear de última geração

Helpmóvel
Socorro Médico

20 anos *Salvando Vidas!*

Nas **Urgências** ou **Emergências**, não vá ao **Pronto Socorro**, ligue e seja atendido **onde estiver***.

0800 13 2299

Você associado Santa Casa Saúde de Piracicaba consulte seu contrato.

*dentro da área de cobertura.

www.helpmovel.com

20 anos *Salvando Vidas!*

Helpmóvel
Socorro Médico

FAÇAMOS DO TEMPO O NOSSO ALIADO EM CADA CONQUISTA!

cecan
CENTRO DO CÂNCER
SANTA CASA DE PIRACICABA

Avenida Independência, 953
Bairro Alto | Piracicaba - SP
Fone: 19 2532.8200 | www.cecampiracicaba.com.br

24 horas
de atendimento



Santa Casa é certificada pela 3M Hospitalar

Conquista foi resultado das boas práticas instituídas para manutenção de altos padrões de qualidade nos processos de esterilização dos instrumentais hospitalares

A Santa Casa de Piracicaba foi a primeira instituição filantrópica da região a conquistar a certificação do programa de treinamento e qualificação profissional "Somos Central", concedido à Central de Materiais Esterilizados do Hospital (CME) pela empresa 3M Hospitalar, grupo econômico multinacional americano de tecnologia científica que atua também na área da saúde.

Segundo a enfermeira coordenadora da CME, Gisele Vilarinho, a conquista foi resultado das boas práticas instituídas pela Unidade com vistas à segurança, qualificação profissional, desenvolvimento pessoal, manutenção de altos padrões de qualidade nos processos e absorção de novas tecnologias relacionadas à esterilização de todos os instrumentais e roupas cirúrgicas utilizados nos diversos procedimentos médico-hospitalares.

"A Unidade é de vital importância ao funcionamento do Hospital e, por isso, funciona ininterruptamente sob o comando de



30 profissionais habilitados lavam, esterilizam, acondicionam e distribuem diariamente mais de 7.000 peças reutilizáveis

30 profissionais habilitados e devidamente treinados para lavar, esterilizar, acondicionar e distribuir diariamente mais de 7.000 peças

reutilizáveis, entre pinças, tesouras, bisturis e roupas cirúrgicas", disse a enfermeira Valéria Assiz, supervisora da CME.

Segundo André Cabral, da Divisão de Prevenção de Infecção da 3M, a Santa Casa concluiu o programa com êxito e apresentou indicadores que revelam a atuação modelo do Hospital no processo de limpeza e desinfecção dos instrumentais; inspeção, preparo e montagem de materiais; análise dos indicadores químicos, físicos e biológicos; montagem de cargas, armazenamento; segurança nos processos finais de rastreabilidade e aspectos legais da legislação vigente. "O programa oferecido pela 3M através de treinamentos direcionados aos funcionários da Instituição reforça a importância da CME e seu papel fundamental na prevenção de infecções", disse Cabral.

Ao apoiar a iniciativa, a administradora Vanda Petean falou sobre a importância do conhecimento e da educação permanente para fornecer conceitos-chave, alinhando os processos da Santa Casa com as mais recentes normas e aos mais altos padrões de qualidade.

Encontro reúne comissões de doação de órgãos na Santa Casa

Evento debateu Resolução que redefine critérios para diagnóstico de morte encefálica



O superintendente do Santa Casa Saúde, Ruy Nogueira; a administradora Vanda Petean; o coordenador do Serviço de Organização de Procura de Órgãos (OPO/UNICAMP), Luis Antônio da Costa Sardinha; enfª Jacqueline Defavari Bonilha de Moraes, coordenadora da CIHDOTT, e enfª Denise Lautenschlaeger, gestora do cuidado da Santa Casa

A Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) da Santa Casa de Piracicaba recebeu representantes de hospitais e

instituições de saúde para o 1º Encontro de CIHDOTTs da região. Cerca de 70 pessoas participaram do evento, realizado no dia 08 de fevereiro, no salão de convenções da Ins-

tuição, onde o coordenador do Serviço de Organização de Procura de Órgãos (OPO/UNICAMP), Luis Antônio da Costa Sardinha, discorreu sobre a Resolução do Conselho Federal de Medicina que redefine critérios para diagnóstico de morte encefálica.

Organizadora do evento, a enfermeira Jacqueline Defavari Bonilha de Moraes, coordenadora da CIHDOTT da Santa Casa, revela que o objetivo do Encontro foi aprimorar e atualizar conhecimentos sobre a nova lei de transplantes e promover a troca de experiências entre CIHDOTTs da região. Segundo ela, a nova Resolução estabelece procedimentos para determinação de morte encefálica com critérios mais precisos, bem estabelecidos, padronizados e passíveis de serem executados por médicos em todo território nacional.

Debateu-se também a comunicação de más notícias à família, processo reconhecido como uma das situações que mais causam desconforto na prática diária dos profissionais de saúde com relação à doação de órgãos. "Conhecer e dominar

algumas habilidades de comunicação ajuda os profissionais a melhorar as relações interpessoais para transmitir segurança e confiança às famílias, especialmente àquelas que estejam diante da morte encefálica de entes queridos", disse Jacqueline.

A manutenção do potencial doador também foi tema do evento, diante da fundamental importância deste processo para preservação dos órgãos potencialmente viáveis para transplantes. "São cuidados que proporcionarão mais vitalidade aos órgãos a serem transplantados e maior segurança ao receptor", disse Jacqueline.

Segundo ela, além da busca ativa por doadores de órgãos, elaboração do diagnóstico e da notificação de morte encefálica, a CIHDOTT é responsável pela abordagem à família para orientar sobre a possibilidade da doação mediante os óbitos ocorridos no Hospital. "Esclarecemos dúvidas quanto ao aspecto da doação e o resultado tem sido muito positivo", disse Jacqueline, lembrando que nos últimos dez anos a Santa Casa registrou cerca de 1.400 doações de órgãos.

Santa Casa classifica-se em 1º lugar e é premiada pela FEHOSP

Projeto elaborado pela Instituição para promover a alta responsável venceu outros 66 trabalhos apresentados por hospitais de todo o Estado de São Paulo

Com o tema “Alta Responsável”, a Santa Casa de Piracicaba classificou-se em primeiro lugar durante o 1º Fórum SUSstável realizado recentemente pela FEHOSP (Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo). O resultado garantiu à Instituição o troféu “Somos SUSstáveis”, concedido em decorrência das ações empreendidas para aprimorar o processo de Qualificação da Assistência e Segurança do Paciente.

Segundo o provedor João Orlando Pavão, 67 trabalhos foram apresentados durante o evento, organizado para divulgar os resultados alcançados por hospitais que conseguiram aprimorar o atendimento à população por meio do programa Santas Casas SUSstáveis, implantado em julho de 2014 pelo governo do Estado com apoio da FEHOSP.

Ele revela que, para escolha dos me-

lhores trabalhos, apresentados ao secretário de estado da Saúde, David Uip, a FEHOSP estabeleceu três eixos de avaliação: o primeiro manteve o foco na SUSstabilidade por meio de iniciativas que resultaram em economia financeira; o segundo, priorizou a Qualificação da Gestão para melhoria de processos e resultados administrativos, financeiros e de gestão operacional; e o terceiro, focou na Qualificação da Assistência e Segurança do Paciente, para disseminação de boas práticas de qualidade assistencial.

“Vencemos com o case Alta Responsável, que se enquadra no processo de Qualificação da Assistência e Segurança do Paciente”, disse a administradora Vanda Petean, que participou do Fórum ao lado de 44 representantes da Santa Casa local, entre diretores, gestores, lideranças e funcionários da Instituição. Em sua análise, este foi o eixo mais complexo e de vital importância ao

hospital, pois define junto à rede básica de saúde e ao próprio paciente quando e onde ele deve ir após a alta hospitalar para continuidade da assistência de forma a evitar o agravamento do seu quadro clínico e possíveis reinternações.

Vanda explica que, para isso, o processo exigiu a redefinição de papéis e a criação de estratégias de aproximação entre os atores que compõem a rede de cuidado. “Estreitar laços, conhecer os espaços de atuação dos diferentes segmentos da Rede de Atenção Básica do município e melhorar a qualidade de informação oferecida ao paciente, têm sido de fundamental importância ao ato de cuidar”, disse a administradora, que exaltou a participação do então secretário-adjunto de Estado da Saúde de São Paulo, Wilson Pollara, na implementação das propostas SUSstáveis no Hospital, há quatro anos.

NOVA DINÂMICA GARANTE CONTINUIDADE DOS CUIDADOS APÓS A ALTA

“Através da análise de indicadores internos, evidenciamos um número alto de reinternações do paciente, identificamos fragilidades no processo de referência e contra-referência e percebemos a necessidade de maior compreensão da importância deste tema por parte dos profissionais envolvidos”, explicam as enfermeiras Denise Lautenschlaeger e Milena Pessoa, autoras do case que conquistou um dos três prêmios conferidos pela Fehosp durante o 1º Fórum SUSstáveis.

Elas revelam que o pilar da nova dinâmica de atuação foi a instituição da Comissão Interna de Alta Responsável (CIAR), composta por áreas estratégicas do hospital para o desenvolvimento de protocolos, rotinas e fluxos conforme as variáveis envolvidas na alta hospitalar; participação em espaços coletivos de discussão e construção de políticas e ações ligadas à saúde no município.

Segundo elas, o realinhamento dos processos superou a ausência de comunicação entre os diferentes níveis e atores que compõem a rede de cuidado, composta por unidades básicas de saúde e hospitais da região, permitindo a construção do processo de alta hospitalar com a garantia de continuidade dos cuidados mínimos para integralidade da assistência com o envolvimento do paciente e de sua família na elaboração dos planos de alta multiprofissional e ações de educação em saúde.

O diretor da Santa Casa Eduardo Paparotto Filho integrou a equipe que foi a São Paulo receber o prêmio e evidenciou o grande entusiasmo e comprometimento da equipe, manifestações que, segundo ele, consolidam o sentimento de pertencimento. “Somos Santa Casa e temos orgulho de prestar serviços ao SUS, contribuindo fortemente para a reorganização da rede de atenção à saúde por meio de projetos inovadores de gestão sustentável”, disse.

Em meio a diretores, médicos, gestores, lideranças e funcionários da Santa Casa que representaram a Instituição no evento, o provedor João Orlando Pavão exibe o troféu conquistado



O vereador Pedro Kawai, as enfermeiras Milena Pessoa e Márcia Garavazo, a gerente técnica da Fehosp Maria de Fátima da Conceição, a administradora Vanda Petean, o diretor Eduardo Paparotto Filho e a gestora do cuidado da Santa Casa, enfermeira Denise Lautenschlaeger



Mercenário: a equipe da Santa Casa comemorou a conquista com alegria e emoção



Centro de Reprodução Humana comemora 10 anos

Unidade foi implantada por iniciativa de um grupo de médicos com apoio da Santa Casa

O Centro de Reprodução Humana de Piracicaba comemora 10 anos em março, como referência em tratamentos na região de Piracicaba. Graças ao padrão de atendimento, já recebeu pacientes da cidade e região, do interior do Estado de São Paulo, de outros Estados e até do exterior.

Durante este período, foram feitos mais de 5.000 atendimentos, segundo os ginecologistas Ernesto Valvano e Paulo Padovani. "Também fomos nos aperfeiçoando, na formação profissional, e investimos na atualização do laboratório e do nosso setor administrativo", acrescentam.

A ideia de criar o Centro de Reprodução Humana surgiu de um grupo de médicos, que queria oferecer às pacientes de Piracicaba e região um serviço que dispensasse viagens longas e facilitasse o tratamento para quem deseja ter filhos. No projeto, foi levada em consideração estimativa da Organização Mundial de Saúde (OMS), segundo a qual aproximadamente 20% dos casais têm algum problema de infertilidade.



Renomados ginecologistas e urologistas compõem a equipe médica do CRHP (Crédito: Bolly Vieira)

A concretização deste ideal foi possível graças a uma parceria com a Santa Casa de Piracicaba. "Podemos iniciar, em março de 2008, nosso atendimento dentro do Hospital Santa Isabel. Agradecemos toda a diretoria desta instituição pelo voto

de confiança que viabilizou um projeto que tem feito diferença na vida de tantos casais", declara Padovani.

A clínica trabalha com terapias de baixa complexidade (coito programado e inseminação intrauterina) e de alta com-

plexidade (fertilização in vitro e injeção intracitoplasmática de espermatozoides/ICSI). Disponibiliza também congelamento de óvulos, sêmen e embriões, inclusive nos casos de pacientes com câncer, antes dos tratamentos de quimioterapia e radioterapia.

Conta com uma estrutura laboratorial completa, centro cirúrgico, área destinada ao congelamento de células germinativas, espaço para coleta de espermatozoides, dois apartamentos exclusivos e sala com equipamento de ultrassom; tudo dentro das normas da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

A equipe é formada por ginecologistas e urologistas capacitados para fazer o diagnóstico e indicar o tratamento adequado para cada caso. Fazem parte do corpo clínico os ginecologistas Ernesto Valvano, Fúlvio Basso Filho, José Henrique Mello de Freitas, José Higino Ribeiro dos Santos Junior, Milena Elisa Goes Dias Silva, Paulo Arthur Machado Padovani e os urologistas Gustavo de Mendonça Borges e Norio Ikari.

Vencendo a infertilidade



Unidade dispõe de completa estrutura laboratorial, centro cirúrgico, área destinada ao congelamento de células germinativas, espaço para coleta de espermatozoides, sala de ultrassom e apartamentos exclusivos (Crédito: Bolly Vieira)

O diagnóstico de infertilidade nem sempre significa a impossibilidade definitiva de ter filhos; pode ser apenas um desafio a ser vencido com a ajuda da medicina", afirmam Valvano e Padovani.

De acordo com pesquisas, 30% dos problemas de infertilidade são das mulheres, 30% são dos homens, 30% dos dois e 10% são sem causa aparente. Para atender estes casos, a medicina reprodutiva trabalha com terapias de baixa e alta complexidades.

Os ginecologistas explicam que, no coito programado, a ovulação é otimizada com a utilização de medicamento, a paciente é monitorada por ultrassom e orientada sobre o período adequado para manter relações. A inseminação artificial tem o mesmo processo, mas, no dia da ovulação, os espermatozoides, colhidos e preparados em laboratório,

são depositados no útero.

Na fertilização in vitro, o ovário é estimulado com medicamentos. Em seguida, são captados os óvulos, que são fertilizados com os espermatozoides em laboratório e, após o desenvolvimento, o embrião é transferido para o útero.

Na injeção intracitoplasmática de espermatozoides, o espermatozóide é escolhido microscopicamente e inserido dentro do óvulo com o auxílio de uma agulha de máxima precisão. Após a formação do embrião, é feita a mesma sequência da fertilização in vitro. O congelamento de óvulos ou de embriões é indicado para mulheres que desejam adiar a gravidez ou nos casos de diagnóstico de câncer e de histórico de menopausa precoce na família. O congelamento de sêmen é indicado para pacientes oncológicos em idade reprodutiva.



Santa Casa Saúde direciona curso gratuito a gestantes

Casais e familiares de Piracicaba e região participam da iniciativa, voltada à saúde da mãe e do bebê



Programa ajuda a futura mamãe a lidar com as necessidades do bebê e com as transformações decorrentes da gestação

50 mulheres participam de mais uma edição do curso oferecido gratuitamente a gestantes de Piracicaba e região pelo Santa Casa Saúde, plano de saúde da Santa Casa de Piracicaba. O curso, que começou em fevereiro, prossegue até o dia 28 de março, contabilizando seis encontros semanais, sempre das 18h30 às 20h30, no salão de convenções do Hospital.

A proposta é direcionar orientações multidisciplinares a casais e familiares por meio de palestras e atividades práticas conduzidas por profissionais das áreas de obstetria, neonatologia, enfermagem, nutrição, fisioterapia, fonoaudiologia e psicologia.

Segundo a enfermeira obstetra do Programa Materno-Infantil do Saúde Inteligente, Monick Gonçalves, este é um momento dedicado exclusivamente aos cuidados com o bebê e às frequentes dúvidas que surgem nesta fase.

“Tem até aulas práticas sobre técnicas de banho, relaxamento, amamentação e dicas úteis que poderão ajudar os futuros pais a se comportarem de maneira mais tranquila, transmitindo segurança ao recém-nascido”, disse.

Segundo ela, o curso contempla também o aspecto psicológico da mulher e toda a parte emocional da mãe durante a gestação, no pós-parto e no puerpério. “Falamos, inclusive, sobre segurança da criança e prevenção de acidentes como afogamento, engasgo, queda e sufocamento”, pontuou.

Outro ponto importante é a prevenção à prematuridade. “Fazer um pré-natal corretamente, não ganhar muito peso na gestação e manter uma dieta equilibrada reduzem o risco de um parto prematuro; no entanto, como eventualmente isso pode ocorrer, o curso traz também informações sobre a rotina de um bebê prematuro na UTI Neonatal”, salienta.

Programas voltados ao bem estar da mãe e do bebê

Saber lidar com todas as transformações que a gestação provoca no corpo e na mente é um desafio incorporado pela gestante e também pelo Santa Casa Saúde, que mantém uma série de programas voltados justamente à orientação e promoção da qualidade de vida e bem estar da mãe e do bebê.

Tudo começa com o pré-natal realizado no Saúde Inteligente por enfermeira obstetra, em complemento ao pré-natal realizado pelo médico, para orientações específicas e cuidados na gravidez, com foco também nos cuidados com o bebê, aleitamento materno e tipos de parto. É uma fase em que entra ação uma completa equipe multiprofissional, ga-

rantindo à gestante acompanhamento com nutricionista e psicóloga, além de hidrogênica mediante encaminhamento médico. Existe, inclusive, um Grupo de Atenção à Gestante que organiza e direciona palestras com equipe multiprofissional, incluindo médicos obstetra e pediatra.

O envolvimento da família também é imprescindível e a equipe reforça junto aos familiares a importância de uma gravidez saudável e de qualidade, proporcionando dicas sobre cuidados gerais na gestação. Tem até atividade física, orientada por educadoras físicas para auxiliar no fortalecimento e preparo da musculatura na gravidez, proporcionando

mais saúde e bem-estar.

Outra iniciativa é a manutenção de grupo de gestantes com atividades preparatórias para o parto normal. Nesta fase, fisioterapeuta e acupunturista direcionam exercícios para preparação da musculatura pélvica, auxiliando na descida e encaixe do bebê, processo complementado por exercícios de alongamento e técnicas de respiração e relaxamento que podem ser reproduzidos

em casa, sem supervisão.

Na última etapa do processo gestacional, o Saúde Inteligente mantém ainda visita domiciliar no puerpério. O objetivo é atender a mãe e o recém-nascido até o 15º dia após o parto por meio de visita domiciliar da enfermeira obstetra para esclarecimento de dúvidas e superação de dificuldades que a mãe possa enfrentar no cuidado com o bebê e com o aleitamento materno.



Saúde Inteligente mantém programas voltados à orientação e promoção da qualidade de vida e bem estar da mãe e do bebê

PÓS EEP

Sabe o que o mercado quer.

Av. Monsenhor Martinho Salgot, 560 - Piracicaba, SP
(19) 3412-1134 - www.fumep.edu.br - posgraduacao@fumep.edu.br

Inscrições
abertas



Diretores doam 2.100 fraldas ao Hospital

Produtos ajudam a suprir necessidades de pacientes carentes

Muitas vezes, além da assistência médico-hospitalar, o Hospital precisa disponibilizar também fraldas e produtos de higiene pessoal para atender as necessidades de pacientes carentes. “São situações em que a Santa Casa precisa contar com o apoio da comunidade para obtenção desses produtos”, explicou o diretor da Instituição José Luis Alcarde que, ao lado dos diretores Adilson Zampieri e Joaquim Marth, promoveram evento solidário junto a amigos que resultou na arrecadação de R\$3.000,00 para aquisição de 2.100 fraldas doadas ao Hospital.

Eles revelam que a Santa Casa utiliza cerca de 500 fraldas, de todos os tamanhos, todos os meses. A mais utilizada, entretanto é a GG, direcionada a pacientes geralmente idosos e acamados, conforme solicitação das

lideranças de enfermagem das Unidades de Internação SUS.

“Foi uma experiência muito positiva que, certamente, se repetirá; até porque, no aniversário destes amigos, ao invés de presentes, nós solicitamos fraldas como forma de manifestar todo nosso respeito e admiração pela Santa Casa que, aos 163 anos, se posiciona como referência regional para pacientes de 26 cidades da região”, explicaram.

A assistente social Adaltiva Gama recebeu as doações das mãos dos diretores Adilson Zampieri, Joaquim Marth e José Luis Alcarde



#EuToNaFé entrega mantas à Santa Casa



A administradora Vanda Petean e a assistente social Adaltiva Gama receberam as doações das mãos de Alexander Coppola, Alexandra Stringe Kreyci e Cristiane Viana

Trabalhar pontos em crochê para produzir pequenos quadrados que, unidos, formam mantas confeccionadas com o objetivo de aquecer crianças e idosos carentes hospitalizados na Santa Casa de Piracicaba foi mais uma atividade coordenada pelo Projeto UPO (Unidos Pela Obra), da Associação #EuToNaFé.

A coordenadora do projeto, Alexandra Kreyci, conta que o desafio mobilizou um grupo de voluntárias que, desde 2014, se reúne todas as segundas-feiras, das 14h às 16h30, no Espaço #EuToNaFé, que funciona na avenida Rio Das Pedras, 377, no Bairro Piracicamirim, em Piracicaba. “As portas estão sempre abertas para novas voluntárias”, disse

Kreyci ao lembrar que todo material utilizado nas confecções das mantas são obtidas por meio de doações captadas pelas voluntárias e concedidas por empresas do segmento de armarinhos.

Liderada pelo presidente fundador Fernando Favoretto, a Associação tem promovido diversas atividades sociais, oferecendo auxílio a entidades e instituições prestadoras de serviços à cidade. Ao exaltar o carinho e o amor com que as mantas foram confeccionadas, a assistente social Adaltiva Gama lembra que toda doação é muito bem vinda à Santa Casa por ajudar a Instituição a atender os menos favorecidos.

Tremendas Vozes se apresenta na Santa Casa



O coral é regido pela musicista Hilara Crestana e conta com a participação do pianista Lucas Bueno Dias

Ocupar espaços sociais e transformar apresentações públicas em instrumento para compartilhar informações sobre a Doença de Parkinson é uma das propostas do Coral Tremendas Vozes, da Associação Brasil Parkinson – Núcleo Piracicaba (Colibri), que se apresenta no saguão principal da Santa Casa às 14 horas do próximo dia 14 de abril.

“Utilizamos a música como atividade terapêutica e meio para levar mensagens de otimismo, de esperança e de superação, mostrando que o portador da doença de Parkinson pode conviver e enfrentar os problemas que fazem parte de sua realidade”, disse a presidente da Associação, Sílvia Helena Rigoldi Simões.

Segundo ela, a Associação foi funda-

da em 1992 em Piracicaba para promover integração e inclusão dos parkinsonianos através do trabalho desenvolvido por voluntários que proporcionam atividades de musicoterapia, coral, palestras, fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, passeios de lazer e atividades esportivas, garantindo mais qualidade de vida ao parkinsoniano. “O estímulo é muito importante e esses encontros auxiliam os portadores a conviver de maneira mais harmônica com a doença, que ainda não tem cura”, enfatiza.

A doença atinge mais de cinco milhões de pessoas no mundo e está relacionada a fatores genéticos e ambientais, afetando ambos os sexos e todas as raças, com prevalência para indivíduos com mais de 60 anos.

Ações especiais marcam o Dia da Mulher

Atividades contaram com apoio da Lolla Cosméticos, Mary Kay e Rede Drogal

Desde 1788, quando o político e filósofo francês Condorcet reivindicou direitos de participação política, emprego e educação para as mulheres, elas vêm mostrando que sua contribuição social é imprescindível e cada vez maior em todas as áreas. Um exemplo prático dessa dinâmica pode ser observado na Santa Casa de Piracicaba, onde 82% dos 1.861 funcionários são do sexo feminino.

“O olhar cuidadoso e a presença acolhedora da mulher faz com que ela reúna qualidades que complementam a assistência humanizada que direcionamos aos nossos pacientes”, disse a administradora Vanda Petean.

Ela revela que, apesar da data ter sido criada em 1910 com o objetivo de discutir o papel da mulher na sociedade atual, o dia foi comemorado de maneira festiva pela Instituição.

“Por intermédio da CART (Comissão de Atração e Retenção de Talentos) e apoio da Lolla Cosméticos, preparamos atividades diferenciadas às mulheres da Santa Casa, que foram recepcionadas com almoço especial, maquiagem, corte bordado dos cabelos para limpeza profunda dos fios, esmaltação, higienização facial, sobrancelhas e sorteio de pacotes de beleza”, disse. Mulheres hospitalizadas na Santa Casa e no Hospital Santa Isabel

também receberam o carinho da Instituição por meio de massagem nos pés ou nas mãos.

Outras unidades do Hospital também se mobilizaram, a exemplo do Centro de Promoção e Prevenção de Saúde do Santa Casa Saúde – Saúde Inteligente que, com apoio da Rede Drogal, Mary Kay e Lolla Cosméticos, ofereceu a suas clientes café da manhã especial com degustação de produtos para a saúde da mulher e serviços de beleza. “A iniciativa exalta o reconhecimento do Plano à importância da mulher e sua relevância no contexto social”, disse a administradora do Santa Casa Saúde, Marilene Lemos.

Pacientes atendidas pelo Cegan (Unidade de Oncologia da Santa Casa) também tiveram uma manhã especial. Com apoio da equipe Mary Kay, elas foram recepcionadas com atividades de beleza, coffee break e palestra ministrada pela psicóloga e coach comportamental Karla Meles para refletir sobre “Que mulher sou eu”. Na Unidade de Hemodiálise as comemorações aconteceram nos dias 8 e 9 de março, com apoio de funcionários voluntários que receberam as pacientes com lanche especial, massagem relaxante e sorteio de brindes.



Funcionárias da Santa Casa tiveram um dia todinho dedicado a elas



Clientes do Santa Casa Saúde também foram contempladas



Hemodiálise recebeu as pacientes com lanche especial e massagem relaxante



Coffee break e palestra movimentaram o dia no Cegan



Saúde é liberdade.

Tratamento para Cálculos Urinários (minimamente invasivo), Infecções da Urina, Problemas da Próstata, Cólica Renal e pequenas cirurgias.

Dr. Norio Ikari - CRM: 24789



IUP
 Instituto de Urologia de Piracicaba
 (19) 3433-4243 / 3437-2511
 www.iup.com.br

AGORA COM TRÊS UNIDADES ESPECÍFICAS DE ATENDIMENTO

Unidade de Exames

Teste Ergométrico
 Ecocardiograma Bidimensional
 Color Doppler
 Eletrocardiografia Dinâmica (Holter/Looper)
 Tilt Test | Ecocardiograma Transesofágico
 Medida Ambulatorial Arterial (Mapa)
Rua Visconde do Rio Branco, 1.765,
com acesso também pela Santa Casa

PS Cardiológico 24h e Unidade Coronariana (UCO)

Para atendimento de urgência
Rua Silva Jardim, 1.786,
com acesso também pela Santa Casa

Unidade de Hemodinâmica

Cateterismo | Angioplastias | Arteriografias
 Embolizações | Endopróteses | Ablações
 Eletrofisiologia e Marcapasso
acesso pela Santa Casa de Piracicaba



EMCOR
 EMERGÊNCIAS DO CORAÇÃO
Telefone (19) 3428.4030
 www.emcor.com.br

Dr. Walter Checchi - CRM: 49748



SINDICATO DOS METALÚRGICOS
 GARANTIA DE CIDADANIA

Todo grande plano tem um começo!

Planeje, confie e realize.



Hospital Santa Isabel - Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba
 Av. Independência, 953, 5º andar - Piracicaba - SP
 Fone: 19 3447.3700 - www.crhpc.com.br



Casas, Apartamentos Terrenos ou Lançamentos em um só Lugar!



Atendimento Online

www.minhacasaoumeuape.com.br

19 98700-0000 / minhacasaoumeuape@marth.com.br

Ao lado do Hospital Santa Casa:
 Av. Independência, 841 - Piracicaba/SP

SUA SAÚDE, NOSSA PRIORIDADE.

Referência em exames de Análises Clínicas, oferecemos qualidade, comodidade, segurança e suporte total a você e toda sua família.



CERTIFICAÇÕES



LABORATÓRIO CONVENIADO A SANTA CASA SAÚDE.

(19) 3371-6284

www.labpasteur.com.br

Unidades também em Americana, Santa Bárbara D'Oeste, Nova Odessa, Limeira e São Paulo.

DR. JOSÉ ROBERTO SALVADOR - RESPONSÁVEL TÉCNICO - CRF-SP 8443

